

EDUCAÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS: CONTRIBUINDO NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DIFICULDADE INTELECTUAL

ANNE KAROLINE DA SILVEIRA FLORES¹; CAMILA MOURA DE LIMA ²; DIONE MOREIRA NUNES ³; JOSÉ RAPHAEL BATISTA XAVIER⁴; PAULA TAIANE POSSAS BRAGA⁵; MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE ⁶

¹ Faculdade de Veterinária (UFPEL) – annekarol.flores@hotmail.com

² Faculdade de Veterinária (UFPEL) – camila.moura.lima@hotmail.com

³ Escola Municipal Afonso Vizeu – dione.mnunes@gmail.com

⁴ Faculdade de Veterinária (UFPEL) - jraphaelxavier@outlook.com

⁵ Faculdade de Veterinária (UFPEL) – paulapossasbraga2015@gmail.com

⁶ Faculdade de Veterinária (UFPEL) – marciaonobre@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

A experiência escolar é de grande importância na trajetória e desenvolvimento do indivíduo (MEDEIROS, 2000). No entanto, diversos fatores podem interferir nesse desenvolvimento. Dentre esses fatores, encontra-se o déficit intelectual (DI), que é caracterizado pelo comprometimento das habilidades manifestadas durante o período de desenvolvimento. Dessa forma, os indivíduos com DI podem ter comprometimento nas habilidades cognitivas, linguagem, motoras e sociais (OMS, 2004).

A Educação Assistida por Animais (EAA) vem sendo uma das estratégias utilizadas em crianças acometidas por essa dificuldade, pois o vínculo afetivo com os animais pode motivar a realização das atividades programadas (MOURA, 2001). A aplicação de sessões com a presença dos animais em ambiente escolar, tem se demonstrado benéfica, pois essa interação aumenta significativamente os comportamentos positivos (tais como sorrisos, contato físico e visual) e diminuição de comportamentos negativos (como a agressividade, alienação, isolamento, entre outros) dos assistidos (REDEFER et al., 1989).

Este trabalho possui como objetivo descrever as atividades exercidas com crianças com dificuldade intelectual, fazendo uso da Educação Assistida por Animais.

2. DESENVOLVIMENTO

O Projeto Pet Terapia, da Universidade Federal de Pelotas, encontra-se no Campus Capão do Leão. Atualmente possui cães e gato como co-terapeutas, esses animais passam por treinamentos diários, exames de rotina mensais, além de cuidado com sua nutrição. O Pet Terapia em parceria com uma Escola Municipal, na cidade de Pelotas (RS), realiza atividades de educação assistida por animais em uma Sala de Recursos Multifuncionais (SRM), localizada na escola, é um espaço que oferece serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso dos superdotados) e complementa (para os demais alunos) o atendimento educacional realizado em classes comuns da rede regular de ensino (RESOLUÇÃO Nº 001 /2017- CME).

Os encontros deste primeiro semestre de 2017 ocorreram uma vez por semana, com duração média de 40 minutos. O cão escolhido para o atendimento tem perfil calmo e receptivo. O Projeto acontece em parceria com o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que busca promover o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias, bem como a qualificação dessas e a

construção dos conceitos científicos/escolares (RESOLUÇÃO Nº 001 /2017-CME).

Ao longo das visitas foi estimulada a aproximação das crianças com os animais, assim, formando um elo de confiança e companheirismo entre ambos. Tornando o cão um mediador do processo educativo. Essa atuação se dá por meio de atividade lúdicas e educativas, tais como: associação do animal presente com figuras, ligação do nome do cão com letras, jogos interativos, com o animal, uso de coletes didáticos, passeios, escovação do pelo, e também jogos desenvolvidos pelo profissional da educação.

3. RESULTADOS

As crianças ao longo dos atendimentos realizados na sala de recurso demonstraram-se com um maior interesse e aceitação nas atividades desenvolvidas dentro do ambiente escolar. Também expressaram alegria, afetividade, relaxamento, uma maior atividade na comunicação e socialização. Esses progressos certamente são obtidos pela relação de afeto que se estabelece entre animal e o ser humano, pois os animais são considerados como incentivadores para que ocorra a melhora na inclusão social dos atendidos (RAMOS; PRADO; MANGABEIRA, 2016).

Segundo Caetano (2010), os principais benefícios físicos para as crianças que participam de atividades com animais são: o encorajamento das funções da fala e das funções físicas. Dentre os benefícios mentais estão: o estímulo à memória e à cognição, com a utilização de recursos como, pentear o cão, associação de jogos didáticos com o animal, realização de passeios durante as atividades e a utilização de coletes pedagógicos. Já as contribuições sociais envolvem a recreação e entretenimento, proporcionando assim, oportunidade de comunicação, socialização e motivação. Oliveira (2006) sugere que os benefícios emocionais ligados a esse tipo de prática envolvem a afetividade, redução da solidão, relaxamento, alegria, melhora consideravelmente o comportamento social.

4. AVALIAÇÃO

A EAA, esta sendo uma estratégia de grande valia para as crianças atendidas em ambiente escolar (DOTTI, 2005). Possuindo capacidade de estimular o desenvolvimento das habilidades das crianças envolvidas nas atividades. Com isso, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAETANO, E. C. S. **As contribuições da TAA – Terapia Assistida por Animais à psicologia**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2010

DOTTI, J. **Terapia e Animais**. São Paulo: Ed. Noética, 2005.

MEDEIROS, 2000. **Auto-eficácia e aspectos comportamentais de crianças com dificuldade de aprendizagem**. Em Sociedade Brasileira de Psicologia



(Org.), Programas e Resumos da XXIX Reunião Anual de Psicologia, (p. 152).
Ribeirão Preto: SBP

MOURA CB. **Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade**. Pediatría moderna 2001; 35(8):646-52

OMS. **Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde**: Declaração de Alma-Ata, 1978. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.

OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2006.

RAMOS, C.M.; PRADO, S.F.; MANGABEIRA, V. Psicoterapia e Terapia Assistida por Animais.In: CHELINI, M. O. M. OTAA, E. (Org.). **Terapia Assistida por Animais**. Barueri, SP: Manole, 2016. Cap. , p. 225-233.

REDEFER, A., GOODMAN, AJ. F. **Pet facilitated therapy with autistic children**. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, (1989) vol 19 (3), pp. 461-467.

RESOLUÇÃO Nº 001 /2017- **CME - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PELOTAS**- item 3.5.2; CAPÍTULO VI DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) no Art. 15.